

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM TRANSTORNO MENTAL: EXPERIÊNCIA NO CAPSi

**Relatoria:** Jéssica Cristiane Guedes Lima  
Cassio Diogo Almeida Monteiro  
Jhully Karina Rayol da Silva

**Autores:** Daniel Lobato de Almeida  
Francinara dos Santos Oliveira  
Rebeca Palheta Vilhena

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Aportaria nº 336, de 19 de fevereiro de 2002, estabelece a criação da Rede de Apoio Psicossocial (RAPS), articulada na Atenção Primária à Saúde através dos Centros de Apoio Psicossocial (CAPS), estes últimos se dividem em I, II - Álcool e outras drogas e infantil - e III, cada um com a finalidade de atender grupos específicos de indivíduos com transtorno mental. Observar o funcionamento dos serviços de saúde, ainda no período da graduação, permite que o acadêmico experimente uma aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas estimulando-lhes o raciocínio clínico, crítico e reflexivo. **OBJETIVOS:** Conhecer como se desenvolve o atendimento de enfermagem ao cliente pediátrico no contexto da saúde mental no CAPSi. **METODOLOGIA:** Experiência vivenciada pelos acadêmicos do 7º semestre, graduandos em Enfermagem da Faculdade Estácio de Macapá, na disciplina Ensino Clínico em Saúde Mental, realizado através de aulas práticas no período de abril a junho de 2019. Durante o período foi possível aplicar a base teórica adquirida em sala de aula, realizando o atendimento de enfermagem no CAPSi. **RESULTADOS:** Os acadêmicos executaram atividades de competência do enfermeiro, tais como: a realização das avaliações psicossociais, acolhimento e análise de prontuários; a partir dos quais pode-se perceber a importância da escuta ativa para o estabelecimento do vínculo enfermeiro-cliente, haja vista que a criança precisa sentir-se segura para então confiar no adulto e conseguir externar seus sentimentos e angústias. O maior desafio encontrado para a realização do atendimento a criança com transtorno mental foi a complexidade dos recursos necessários para o estabelecimento do vínculo enfermeiro-paciente. **CONCLUSÃO:** O atendimento de enfermagem em saúde mental exige uma percepção holística do cliente além da visão organicista e no que tange as peculiaridades da assistência pediátrica em saúde mental os desafios aumentam, pois, o estabelecimento do vínculo enfermeiro-paciente é mais complicado.